

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 18

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Nunes da Silva

O problema Agrícola

II

SUBORDINADO a este mesmo título publicamos, no dia 1 do corrente, neste semanário, um artigo onde focávamos a situação precária em que, desde há muito, se encontram todos quantos à terra consagram o seu esforço e nela se causam, num labor constante de uma actividade criadora e produtiva.

Na verdade — e como toda a gente sabe — os nossos lavradores atravessam, hoje mais do que nunca, uma crise tremenda, que os põe em sérios apuros, por muito lhes dificultar a vida já de si difícil e trabalhosa, não se presumindo, para breve, a solução conveniente de tão magno problema.

Ora tal situação é ruínoza e, como tal, está a tornar-se insustentável, pelo que se impõe, da parte dos departamentos oficiais e organismos corporativos, encarar o problema a sério, estudá-lo e resolvê-lo com a maior urgência e equidade, a contento de todos, sob pena de, se isso se não fizer, ser maior ainda o abandono das terras por parte daqueles que as trabalham.

A batata de consumo, por exemplo, chegou no produtor a um preço muito baixo, e, mesmo assim, barata como está, encontra-se muita ainda em poder dos lavradores, a desvalorizar-se, não se vendo e nem se prevendo o seu completo e necessário escoamento, não obstante toda a Imprensa se ter feito eco, se ter referido ao caso largamente, pedindo as aconselháveis providências.

Há, pois, como já acentuámos no nosso anterior artigo, que reduzir o custo da produção, embaratecendo, para tanto, todas as matérias fertilizantes e todos os produtos empregados no combate às doenças e pragas das culturas, bem como prestar uma eficiente assistência técnica e todo o auxílio de que a Lavoura carece.

Só assim — e fomentando um maior consumo — se consegue debelar esta crise grave

em que se acham envolvidos os nossos agricultores, verdadeiros escravos da terra que moirejam de dia e de noite para, ao fim e ao cabo, nada conseguirem em seu proveito e dos seus, pelo que muito se lastimam e maldizem a sua pouca sorte e a sua vida trabalhosa.

Para vencer este mal, o mal de que a nossa Lavoura enferma e está a sofrer as mais duras consequências, há, portanto, que adoptar as medidas atinentes, aquelas que o caso requiere, sem o que faltará o alento e a coragem aos nossos lavradores para prosseguirem na sua árdua tarefa de produzir.

Muitos deles, desanimados, emigram: vão procurar lá fora, no estrangeiro, os recursos necessários para si e para os seus que no seu próprio País não encontram, abandonando, assim, as terras, os seus lares, o rincão onde nasceram e foram criados.

Esta é a triste realidade das coisas!

A principal razão deste abandono que se observa pelas terras é, sem dúvida, a falta de auxílio e o desamparo a que

estão votados quantos a elas devotadamente dão o seu trabalho, por não verem, em suma, compensadas as suas cansas e avultadas despesas que fazem com as suas culturas.

A Lavoura é no nosso País — como já mais de uma vez o temos acentuado — o fulcro à volta da qual gravitam as demais actividades, concluindo-se, assim, desta maneira, que uma vez afectada aquela, afectadas são, consequentemente, estas, tão ligadas e dependentes se encontram.

Os lavradores não ganham o dinheiro para fazerem grandes gastos e, por isso, limitam as suas despesas ao estritamente necessário, ao indispensável, isto é, gastam o menos possível, dado o seu baixo nível de vida e consequente baixo poder de compra, o que tudo mostra, de uma forma inequívoca e insofismável, os malabarismos a que são obrigados para ocorrerem às suas despesas ordinárias e obrigatórias.

Há que pôr termo a esta situação difícil em que se debate a nossa Lavoura e aos dirigentes compete, por intermédio dos seus organismos, dar solução a este magno problema agrícola, que se é vital para o produtor, também muito interessa ao consumidor e à economia nacional. F. M.

REMO EM CACIA

POR

Sucena Pinto

NOTICIARAM os jornais que o Clube dos Galitos, de Aveiro, foi convidado para organizar, na Pista do nosso Rio Novo de Príncipe, os Campeonatos Peninsulares de Remo.

Rejubilamos com o facto, pois não há no nosso País pista que se lhe possa comparar e o Galitos, pelas suas anteriores organizações, demonstrou estar à altura das responsabilidades que tais cometimentos acarretam.

Elas têm sido tão perfeitas que até os horários das partidas têm sido rigorosamente cumpridos.

Não podiam os dirigentes do Remo fazer melhor escolha, e esta é o reflexo da confiança que depositam em quem tem sabido cumprir através de uma série de organizações impecáveis.

Parece-me que é chegada a hora de Cacia dizer: Presente!

Presente! porque não é lógico que tenhamos dentro das nossas portas a Única pista

de Remo, e nos limitemos a ir ver os outros...

Presente! porque é necessário que a nossa juventude pratique, em vez de desportos piores, de *sementes de violência*, desportos salutaríssimos.

Presente! não para ganhar em competição com tripulações já feitas, mas somente para marcar presença e desta forma testemunhar a nossa gratidão pela honra com que Cacia foi distinguida.

Estou certo de que o Clube Recreio Caciense, pelo seu Pelouro Desportivo, para o qual foi convidado o Sr. José Luís Archer, que não precisa de apresentação, tudo há-de fazer para que o nome de Cacia deslize com galhardia na nossa Pista, bem agarrado às camisas dos nossos remadores.

Para já, temos uma Pista, temos Remadores e não nos falta o timoneiro... mas não se pode correr sem barco.

Para começar, precisamos de um Yolle de 4.

Avizinham-se os Campeonatos Nacionais e, possivelmente, os Campeonatos Peninsulares... Tudo depende dos espanhóis anuírem...

Cacia, tem de marcar a sua presença. Para isso há que corresponder ao esforço e à boa vontade dos dirigentes do Clube e dos seus atletas, ajudando-os a levar por diante este projecto ousado, este desejo de testemunhar um agradecimento e, ao mesmo tempo, de dar início a um vasto programa desportivo.

É preciso comprar um barco!

Por empréstimo, ou por oferta, é indispensável dinheiro para esse fim.

O nunca desmentido bairrismo Caciense e a boa vontade do Comércio e da Indústria locais, podem dar ao Clube que é de Cacia e de que são sócios centenas de empregados e operários, as possibilidades para que o almejado Yolle de 4 seja uma realidade, de forma a que a primeira tripulação possa apresentar-se já nos primeiros campeonatos que tenham lugar na Pista de Cacia — para honra da Freguesia, do Comércio e da Indústria locais.

É necessário, é indispensável, que todos digam: Presente!

Obras na igreja de Angeja



Aos Angejenses residentes em Lisboa e arredores

ESTÁ em boa marcha, como todos sabem, a Grande Subscrição destinada a angariar fundos para levar a cabo as tão desejadas e necessárias obras na Igreja, que, para se tornarem realidade, requer muito esforço e a boa vontade de todos os Angejenses.

Agora, com a vinda do novo Pároco, Rev. Senhor Padre David, que mercê da sua esplêndida boa vontade se iniciou o peditório na Aldeia, torna-se também indispensável a movimentação de todos os conterrâneos residentes em Lisboa e se possível, nos arredores, para colaborar em tão meritória obra que pertence a TODOS, com o fim de trocarmos impressões e apresentarem alvitres, que possibilitem com o melhor êxito o desejo de todos nós.

Nesta ordem de ideias, vem a Comissão Executiva da Grande Subscrição, solicitar a comparencia de todos os conterrâneos, para uma reunião a realizar no p. dia 2 de Março, às 16 horas, na Rua do Carmo, n.º 78 — Lisboa.

Aos que por qualquer circunstância não possam comparecer, pede-se o favor de o comunicarem ao signatário, para a morada acima ou pelo telefone 21774.

Fevereiro de 1958.

O Secretário,
Eduardo da Silva Baptista

Vela na Ria de Aveiro

PRIMEIRA REGATA AVEIRO-OVAR

por Sucena Pinto

Está já marcada, em princípio, a data para a efectivação desta Regata, que tem despertado bastante interesse nos meios desportivos de Aveiro e Ovar.

Foram escolhidos os dias 16 e 17 de Agosto, devendo no primeiro dia realizarem-se as etapas S. Jacinto (partida) — Carregal (chegada), onde será feita a classificação geral.

No dia 17 será dada a partida do Carregal para a etapa que terminará no enfiamento das 2 Pirâmides, à entrada do Canal do mesmo nome, em Aveiro.

Conta-se já com o apoio de algumas entidades oficiais, ainda a título particular, devendo dentro de dias ser enviados officios a todas as entidades dos concelhos confinantes com a Ria, a fim de se tornar efectivo esse apoio.

Serão ainda enviados officios aos Clubes de Ilhavo, Aveiro, Estarreja, Murtosa e Ovar, e às Juntas ou Comissões de Turismo, onde as houver, para que esta ousada organização resulte numa boa propaganda de Turismo da Ria e da Modalidade.

É já certa a participação de alguns velejadores de Aveiro; e de Ovar chegam-nos a notícia de que também há já bastantes velejadores interessados.

Aguarda-se a chegada a Ilhavo de alguns alunos da Escola Náutica, para sabermos se também estarão presentes.

Estamos convencidos que estes rapazes, filhos de marinheiros e preparando-se para a Marinha, não faltarão. E isso viria ajudar a fazer desta primeira Regata Aveiro-Ovar, uma verdadeira Regata de Amizade das gentes da Ria.

O programa já está a ser elaborado. Além do Regulamento da Regata, está a ser estudada a realização de uma recepção na Praia do Furadouro e a festa da distribuição de prémios, que deve ter lugar na sede de um dos Clubes de Aveiro.

peonatos que tenham lugar na Pista de Cacia — para honra da Freguesia, do Comércio e da Indústria locais.

É necessário, é indispensável, que todos digam: Presente!

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

ESTÚDIOS HENRIQUE RAMOS

Telefone 127 = AVEIRO

Mesmo que seja só por experiência, não deixe de tirar um Retrato na nossa Filial, considerada a melhor Fotografia do País, não só pelas suas moderníssimas e elegantes instalações, como pelo primor dos seus trabalhos.

Tudo para fotografia e cinema

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8

(Junto à Capitania e Casa Savoy)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 22, o sr. Francisco Simões Pereira, 53 anos, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— Amanhã, 23, o sr. Artur Ribeiro da Fonseca, 64 anos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Louza de Cima (Loures); e o menino Carlos Alberto Gomes de Moura, 13 anos, filho do sr. Joaquim Simões de Moura, natural de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Gomes, residentes em Lisboa.

— No dia 24, a sr.ª D. Laurinda da Silva Aleixo, 46 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e conceituado comerciante em Lisboa; a sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o sr. Tomaz António Ferreira de Matos, 24 anos, filho do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Margarida Ferreira de Matos e neto do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, bons proprietários em Cacia e na Granja; e o sr. Francisco Nunes Teixeira, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

— Em 25, o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e panificador em Lisboa; o sr. António Dias da Silva Júnior, 34 anos, residente no Monte da Caparica, filho do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, considerados industriais de padaria naquela localidade e bons proprietários de Cacia; o laureado estudante sr. Carlos Ferreira Mota Pereira, 20 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola, e de sua esposa sr.ª D. Adília Dias da Mota Pereira, laborioso industrial de padaria em Algés e residentes em Lisboa; e a interessante menina Maria Susete Lopes Pereira Duarte, completa 11 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Pereira Duarte, digno encarregado de secção da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, residentes em Cacia.

— Em 26, o sr. Manuel dos Santos Capitão, bom caciense e conceituado comerciante em Lisboa; e o sr. Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 18 anos, filho do angejense sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, laborioso industrial de padaria em Paço de Arcos.

— Em 27, o sr. Florentino Nunes da Maia, estimado empregado comercial de Aveiro e grande amigo de Cacia, onde costuma passar a época calma com sua família.

— E em 28 de Fevereiro, a menina Maria Luísa Calado e sua irmã menina Maria Alzira Calado em 1 de Março, colhem mais uma primavera, filhas do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituado industrial de padaria

em Algés; a interessante menina Maria Manuela Caseiro Branco, completa 11 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Josefina Batalha Caseiro Branco, benquistos industriais de padaria na Ericeira, que se encontram a passar uma temporada na sua casa da Quinta; o sr. José Rodrigues da Bela, 51 anos, de Vilarinho e benquisto industrial de padaria em Alhandra; o sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e laborioso comerciante em Lisboa; o sr. Jacinto Rodrigues de Oliveira, de Cacia e conceituado industrial de padaria na Moita do Ribatejo; e o sr. Sérgio Luis Simões Cordeiro, 19 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação do caminho de ferro de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

PROMOÇÃO

Acaba de ser promovido a 2.º tenente da Armada o nosso prezado amigo sr. Gabriel Carvalho Nunes, marido da sr.ª D. Cacilda Morgado Nunes, que se encontra em Cacia a passar uns dias.

Felicitemos o distinto oficial da Armada e apresentamos os nossos cumprimentos a toda a sua família.

AMIGOS DO «ECOS»

Vários assinantes e amigos têm-nos ajudado com gratificações, as quais muito agradecemos. Em Taboeira recebemos uma grande prova de amizade de um respeitável e benemérito taboeirense, que nos gratificou com umas dezenas de escudos; de um empregado superior da Fábrica de Celulose, uma boa gratificação; do sr. Alvaro Gonçalves de Sousa, de Cacia e empregado da Fábrica de Celulose, 2\$50 para ajuda do papel; e muitos outros a quem estendemos também o nosso reconhecido agradecimento.

Prédio de rendimento

Vende-se em Alumieira, com aido, pomar, água de rega e 4 inquilinos, tendo ainda casa para habitação do comprador. Informa esta redacção. (3-1)

Fotografia J. Ramos

A melhor e mais moderna do País.

A única Casa especializada em fotografias de crianças e no fabrico de esmaltes.

Executa todo o género de trabalhos fotográficos, com a máxima perfeição.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

Telefone 268

— AVEIRO —

NOTÍCIAS LOCAIS

Também há por cá disto com fatura

Péssimos vão os tempos para que os homens (ou a sua sombra) só pensem em intrigas e em confusões de toda a ordem, no único propósito de prejudicarem seja quem for e se salvarem a si pelo menos, aparentemente, claro.

Na cegueira dum mau dolo que forçosamente procuram ou na vaidade lorpa das suas pretensões descabidas, nada lhes importa espezinhar, na corrida vertiginosa da sua loucura, quem se lhes opuser, inventando o que lhes apetece, deturpando os factos à sua maneira, persuadidos de que tiram vantagem disso, baralhando ideias porque só eles pretendem ser os idealistas, confundindo tudo na ingénua impressão de que os outros ou são parvos, ou se deixam facilmente levar na corrente que, arditamente, se causam por lhes impingir, ou apanhar na rede que, clinicamente, lhes armam.

Infelizmente vão assim os tempos. E em Cacia, sem benefício que se veja para alguém ou para alguma coisa, antes pelo contrário, também isso se passa. E é pena.

Os Barrocos

Tudo é relativamente fácil, quando a boa vontade não falta. E a boa vontade nunca faltou aos cacienses que pelo engrandecimento da sua terra a nada se negam.

É flagrante o caso dos Barrocos, que se não fossem certas peias burocráticas que muitas vezes emperram o bom e acertado funcionamento das coisas, já estariam arrazados. Deu-se um intervalo que talvez fosse escusado. Felizmente que a boa vontade dos cacienses nem, porisso, arrefeceu.

Nela confiamos ainda, como no primeiro dia que a eles nos dirigimos, para que se complete o arrazamento dos Barrocos, dentro de pouco tempo.

Mãos à obra, cacienses. Levai tudo o que puderdes para os Barrocos e rapidamente a obra se concluirá. Com ela é mais um melhoramento com que Cacia fica a contar.

Concurso das Estações Floridas

Acaba de ser entregue à pessoa do sr. António Barrento, dig.º chefe da estação dos caminhos de ferro de Cacia, um quadro comprovativo da classificação de menção honrosa, atribuída à estação de Cacia, no Concurso das Estações Floridas, no ano de 1956, promovido pelos Serviços de Turismo do Secretariado Nacional de Informação.

O referido quadro encontra-se exposto na sala da estação, cabendo as principais honras ao seu chefe, sr. António Barrento, que tanto se tem interessado pelo embelezamento e limpeza da estação, sacrificando até o seu bolso. Porisso, o felicitamos muito cordealmente.

O Carnaval em Cacia

Vá lá, que apareceu uma «Contradance» do Sobreiro e uns mascarados a recordar o Carnaval de outros tempos, se bem que fique muito a desejar.

Nos demais anos, nunca faltavam os bailes de Carnaval no Clube, a exemplo do que se faz em todas as colectividades da região e até do país. Este ano, nem isso...

Sermões e confissões

Começam no domingo os sermões da Quaresma na nossa igreja paroquial, que serão pregados todos os domingos.

E na quarta-feira de Cinzas começou a desobriga, como é costume.

Móbilias

De sala de jantar e outras. Vende-se. Informa Selene Cândida Soares — Rua Luís de Camões — Cacia. (4-1)

Máquina "Singer"

de costura e em bom estado. Vende Filomena Carneiro Vilela, professora em Cacia.

Câmara Municipal de Aveiro EDITAL

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que, a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária do dia 21 de Outubro do ano findo, deliberou, ao abrigo do disposto no n.º 11.º do Código Administrativo, proceder à alteração do § 1.º do art.º 1.º do REGULAMENTO DA ABERTURA E ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DO CONCELHO DE AVEIRO, que ficará com a seguinte redacção:

§ 1.º — Todos os estabelecimentos encerrarão das 12 horas e 30 minutos às 14 horas e 30 minutos para almoço e descanso de pessoal.

Mais faço público que esta alteração foi aprovada pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, por despacho de 14 de Fevereiro corrente e entra em vigor no dia 1 de Março próximo, segundo deliberação de 17 do corrente.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 18 de Fevereiro de 1958

O Presidente da Câmara, Alberto Souto.

Por Aveiro

Legião Potuguesa

Centro de Estudos Político-Sociais

Prosseguindo a série de palestras promovidas pelo Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, o sr. Dr. António Duarte Silva, membro da Comissão Central de Pescarias e da Junta Central das Casas dos Pescadores e ainda da O.E.C.E., profere no próximo dia 1 de Março, pelas 21,30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, a conferência subordinada ao tema: «A indústria da pesca e a Organização Corporativa», que havia ficado adiada.

Assistem à Sessão, a que presidirá o Sr. Governador Civil, diversas individualidades ligadas à indústria de pesca, entre as quais o Sr. Comandante Henrique Tenreiro, que se deslocam propositadamente de Lisboa.

No final será projectada a película colorida de Stan Villers, sobre a pesca do bacalhau na Terra Nova e na Gronelândia.

A sessão poderão assistir todas as pessoas interessadas.

Câmara Municipal de Aveiro

COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO

CONCURSO DOS PAINÉIS DAS PROAS DOS BARCOS MOLICEIROS

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro faz público que, resolveu repetir o concurso sobre os painéis das proas dos barcos moliceiros, no dia 25 de Março, concedendo quatro prémios, respectivamente, 500\$00, 400\$00, 300\$00 e 200\$00, para as proas que se apresentem com os painéis mais típicos e sugestivos, quer sejam novos ou restaurados. Este concurso efectuar-se-á pelas 11 horas daquele dia, perante o júri dos anos transactos.

As inscrições aceitam-se na Comissão de Turismo, até às 10 horas do referido dia 25 de Março próximo.

O Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Dr. Alberto Souto

Bilhar russo

Em bom estado, vende-se. Tratar no Café Vera Cruz, em Sarrazola.

CIRCO LEUNAM

EM CACIA

Instalado na Estrada Nacional, num terreno em frente do prédio do sr. Henrique Silva

Hoje, dia 22 - A's 21 horas

Primeiro espectáculo

Apresentação de 14 artistas em ilusionismo, trapésio, arime, salto, palhaços, etc.

Amadores de Pesca Reunidos

Os novos corpos gerentes deste Clube, do Porto, que na nossa terra tantos simpatizantes conta, por aqui promover o Concurso de Pesca Fluvial do Norte, ao serem eleitos e tomarem posse, endereçaram ao «Ecos de Cacia» os seus cumprimentos e saudações, que muito agradecemos.

Os novos corpos gerentes são:

Assembleia Geral — Presidente, Dr. Eduardo Correia de Barros; Vice-Presidente, Eng.º A. Saraiva e Silva; 1.º Secretário, António Moreira Mendes; 2.º Secretário, Octávio Manuel Pereira Leite.

Direcção — Presidente, Augusto Pires Ribeiro da Costa; Secretário, João Paulo Machado da Silva; Tesoureiro, Mário da Graça Alves Margalho; Vogal, Renato Pereira Leite Alvim Braga e Vítor Carlos Dias Latourrette; Substitutos, Armando Gomes O. Pombeiro, Manuel Teixeira Lopes da Rocha e Abílio Artur Dança Mendes Castilho.

Conselho Fiscal — Presidente, Eng.º Abílio Augusto Lopes Cavalheiro; Vogal, Carlos Latourrette; Relator, Eduardo dos Santos Gouveia; Suplentes, Júlio Pinto Silvano e Deolindo Correia dos Santos.

A todos os membros desejamos uma feliz e honrosa gestão, a bem da pesca desportiva.

Ouro, Prata, relógios, Óculos

OFICINA

Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ouivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO (Junto ao quartel da Guarda Republicana)

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE **António Augusto Cavaleiro Henriques**
 Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)
 Telef. 63 (p.t.) — ANGEJA

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e "SACHS" BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços
 TODOS OS CONSERTOS
 Agente dos Rádios "TELEFUNKEN" e reparações por técnico especializado
 OLEOS "Safety-Lube", da Pennsylvania (100% puros)
 MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
 LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
 No vosso próprio interesse consultem esta casa

DE ANGEJA

Falecimento. — No hospital de Albergaria-a-Velha, para onde foi levada de urgência na manhã do dia 17 do corrente, afim de receber tratamento, faleceu poucas horas depois de ali ter dado entrada, a sr.ª **Urminda Nunes Rodrigues**, de 54 anos, casada com o sr. **Abílio Valente da Silva Júnior**, bons lavradores, da rua da Cruz.

Era mãe da menina **Esmeralda Rodrigues da Silva Valente** e de **Arménio e Marcelino Rodrigues da Silva Valente**.

O seu cadáver foi removido, na tarde daquele dia, para a sua casa desta freguesia, de onde saiu o seu funeral no dia seguinte, pelas 16 horas, para o nosso cemitério, com largo acompanhamento.

No préstito incorporaram-se as irmãs **erectas** nesta freguesia e o nosso rev. pároco, sr. **P.º David Valente Rodrigues**, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da ursa o seu filho **Arménio** e a toalha o seu cunhado sr. **Cândido da Silva Valente**.

Tratou do funeral a agência do sr. **Manuel Simões Dias**, da rua da Pereira.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Nascimento e baptizado no Congo Belga. — No dia 25 de Janeiro findo, teve o seu primeiro parto, dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª **Iria de Lourdes Oliveira Martins**, esposa do sr. **João Dias da Silva Martins**, nossos conterrâneos ausentes no Congo Belga.

A recém-nascida já foi baptizada, na Missão Católica de Popokabaka (Goa), recebendo o nome de **Maria de Lourdes Oliveira Martins**.

Foram padrinhos o sr. **Alberto Silva** e sua esposa sr.ª **Rosinha Silva**, residentes em Kasongo (Lundo).

Benfazer. — Por altura das festas do Natal, o sr. **João Nunes da Cruz**, bom proprietário, da rua da Agra, distribuiu a quantia de mil escudos pelos pobres, enviados de Venezuela pelo nosso conterrâneo sr. **António Esteves Martins da Silva**.

Foram contemplados com 100\$00: **António Mila**, Aires Ramo, filha da **Teresa Mosca** e **Maria das Neves**; com 50\$00: **António Cureira**; com 30\$00: **Joaquim Maneta**; e com 20\$00: **João Sarrico**, **Lás**, **Baltazar**, **Júlio do jornal**, **António Brandão**, **Rita do Correio**, **Rosa Rema**, **Gracinda Carona**, **Muda da Toita**, **Manuel Serrador**, **Ana Saramaga**, **Laura Esteves**, **José Linhas**, **José Lobo**, **Palmira Amadora**, **Rosa Carvoeira**, **Manuel Récio**, **A. Ceiros**, **Rosária**, **Lucinda**, **Rosa Loba**, **Remíola**, **Rosa Tripa de Lobo**, **António Lobo**, **Ferramenta** e **Ramalha**. Bem haja quem bem faz.

Da Venezuela. — Chegou da Venezuela o sr. **Joaquim Marques Ferreira Vidal**, do Fontão.

Anos. — No dia 22 do corrente, completa 8 risonhas primaveras

a interessantinha **Lidia Ferreira da Eira**, filha do nosso conterrâneo sr. **Armindo Esteves da Eira** e de sua esposa sr.ª **D. Isabel Ferreira da Eira**, conceituados comerciantes em Manaus (Brasil).

— Também no mesmo dia, faz 28 anos o sr. **António Pereira**, motorista na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª **Delceina Rosa dos Santos Silva**, empregada na mesma fábrica, que completa 22 anos no dia 27, genro e filha do sr. **Manuel Alves da Silva** e de sua esposa sr.ª **Glória dos Santos**, do Fontão.

— Em 25, completa 20 primaveras a menina **Ana Rosa Rodrigues Pena**, filha do sr. **Joaquim Pena**, aqui residentes.

— Em 27, completa duas primaveras a interessante **Otilde Valente Pinho**, filha do sr. **Altino Nunes de Pinho**, empregado do Parque de Estradas de Aveiro, e de sua esposa sr.ª **Maria Augusta Valente Matos**, moradores na rua do Cabeço.

— E em 28, faz 21 anos o sr. **António Ferreira da Silva**, panificador em Lisboa, filho do sr. **Jaime Soares da Silva** e de sua esposa sr.ª **Laurinda Simões Ferreira**, moradores na Rua do Coval. As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Da Venezuela. — Chegou da Venezuela a sr.ª **Maria Alice Barbosa Reis**, esposa do sr. **Manuel Nunes dos Santos**, ausente naquele país.

Anos. — No dia 27 de Fevereiro, faz 60 anos a sr.ª **D. Ana Rosa Faria Lopes**, esposa do sr. **Silvestre Gonçalves Faria**, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Ega — Condeixa. Os nossos parabéns. — C.

Vende-se

Um terreno, com vinha e muitas oliveiras, sito nos **Esporões**, de frente ao **Areeiro**, freguesia de Angeja.

Para informar e tratar, com **Júlia Nogueira da Silva Trindade** — Rua da Pereira — Angeja. (33)

De Vilarinho

Casamento. — No domingo, dia 16, realizou-se na igreja paroquial de S. Julião de Cacia o enlace matrimonial da menina **Maria Estela de Azevedo Pires**, de 22 anos, filha da sr.ª **Maria Rosa de Azevedo** e de seu falecido e saudoso marido **Abílio Pires**, deste lugar, com o sr. **António Rodrigues Neto**, de 24 anos, filho do sr. **António Rodrigues Neto** e de sua esposa sr.ª **Laura Rodrigues Pardiniha**, bons proprietários, de Sarrazola.

Foram padrinhos o sr. **Manuel Teixeira Reis**, benquista industrial de padaria em Vila Nova de Gaia, e a prima da noiva sr.ª **Prazeres de Azevedo**, deste lugar. No cortejo nupcial incorporaram-se 18 automóveis.

Após o regresso da cerimónia religiosa, foi servido um abundante jantar em casa da mãe da noiva, que decorreu entre amistosos confraternizações.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Doente. — Com uma pneumónia, do que foi acometido na noite de 13 para 14 do corrente, encontra-se retido no leito o nosso amigo sr. **Manuel João Alves da Costa**, acreditado comerciante, barbeiro e alfaiate neste lugar.

Tem experimentado algumas melhoras, pelo que folgamos.

VENDEM-SE

duas cadeiras de barbearia, bancada com pedra mármore, espelhos e vitrine.

Tratar com **Américo Capela** — Esgueira. (2)



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO
 Telef. 228

GABARDINES
ZAMBRENES E TRINCHEIRAS
SAMARRAS E CANADIANAS
LANIFÍCIOS E CHALES
 O maior sortido de Aveiro
ARMAZÉM SÉRGIOS

Não sofra mais de HERNIA

(Quebraduras)

Experimente a suavidade e segurança que lhe oferece o novo sistema de contensão, exclusivo das

FUNDAS E CINTAS BARRÈRE DE PARIS

Aproveitando a passagem do especialista **Barrère em MARÇO**

AVEIRO — DIA 6 Farmácia Ala

Essalos e catálogos grátis
INSTITUTO BARRÈRE DE PORTUGAL LISBOA — R. Nova da Trindade, 6-1.º — Tel. 24168

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

Em vigor desde 2-7-1957

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,21 Mercadorias até V. N. Gaia	0,37 Correio
5,30 Correio	7,21 Onibus
6,43 Tramuei	9,34 Onibus (cor.)
8,28 Tramuei	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	11,51 Tramuei
13,08 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
16,11 Onibus	17,24 Tramuei
18,04 Semi-directo vindo de Lisboa	18,59 Tramuei
18,26 Tramuei	20,29 Tramuei
21,27 Onibus (cor.)	

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,23 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	
17,31 — Foguete (1.ª classe)	
22,40 —	
	10,19 — Foguete (1.ª classe)
	15,34 —
	19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 22 do corrente, completa 4 risonhas primaveras a menina **Adélia Maria de Sousa Moreira**, filha do sr. **João da Silva Moreira**, cortador de carnes verdes em Aveiro, e de sua esposa sr.ª **Maria Lidia de Bastos Sousa**, residentes em Mataduchos.

— E em 28, faz 14 anos o menino **Joaquim Ferreira Marques** e em 4 de Março completa 13 primaveras a sua irmã **Isabel Ferreira Marques**, filhos do sr. **José Marques**, empregado de padaria em Esgueira, e de sua esposa sr.ª **Emília de Jesus Ferreira**, moradores nos Arneiros de Mataduchos. Os nossos parabéns. — C.

De Esgueira

Anos. — No dia 28 faz 59 anos a sr.ª **Beatriz Martins Pereira**, esposa do sr. **Gonçalo António Ruela**, pai do assinante deste jornal sr. **Francisco Martins Ruela**, da Estrada do Viso, desta localidade. Felicitemo-la. — C.

Padaria Coimbra CANTANHEDE

Trespasa-se apetrechada de masseira mecânica para 150 quilos e dois fornos, com a cozedura de 150 Extra, 150 Corrente, 15 Especial e 150 de farinha de milho. Lucro líquido por mês 6.000\$00.

Tratar na mesma, com o proprietário **José Nunes dos Santos**.

Venda de mobílias e louças

No dia 23 do corrente, serão vendidas mobílias e louças que foram do saudoso **Conselheiro Nunes da Silva**, de Cacia.

A' mostra nesse dia, das 10 às 7 horas da tarde, no seu antigo solar. (22)

Pensão Fortunato

Mercearia e vinhos, em Estarreja. Trespasa-se. Ver e tratar na mesma. (13)



PORTO
Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esgueirense

Telef. 415 — AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc.

Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Vendem-se

Três estantes próprias para comércio, em perfeito estado, e uma balança marca "Aveiro", completamente nova. Informa esta redacção. (3)

Mário Bismarck Soares ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
 Telef. 27340 — LISBOA

Eduardo Alves Barbosa & Filhos

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 180-A

Telefone 760 — AVEIRO

Automóveis e Camions usados - Facilidades de pagamento

MALAPOSTA — MOGOFORES

Telefone 56 — ANADIA

Agentes das marcas

Simca

Goggomobil

Scania-Vabis

Hanomag

Fargo

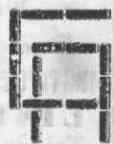
José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação

Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

Agência Funerária Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela) Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92-2.º AVEIRO



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 908\$00

Grande baixa de preços
Peçam labels

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA — Telef. 27027

António Alves de Oliveira

Construtor de fornos de

Padarias - Confeitarias - Cerâmicas

BORRALHA Telef. 47 AGUEDA

Vinício

Jóias - Ouro

Pratas - Relógios

Telefone 919 — AVEIRO

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios - AGA -
os melhores

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 333

Vendas a
pronto e a
prestáveis

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

"A CONSTRUTORA"

dir. — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 520 — VERDEMILO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO -- Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. da Grande Guerra, 108-110 = Telef. 65 = AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas soalhos, fóro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves e Filho

Pintores e estucadores — ANGEJA

Encarregam-se de todo e qualquer serviço de construção civil. — Orçamentos grátis.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 27

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.